

A consciência que desperta é também a que assusta — por isso tantos preferem ignorar

Luiz Pladevall *

Há alguns anos, conversando com o emérito professor da USP, Carlos Guilherme Mota, refletíamos sobre sua visão de sistema e suas múltiplas dimensões. Para ele, três conceitos são fundamentais: sistema, estrutura e processo

Tenho para mim que tudo é sistema. Nós próprios somos sistemas interagindo com outros: pessoas, empresas, meios de comunicação, administração pública, famílias, sociedade, país, mundo, planeta, Universo. São múltiplas relações com as quais interagimos constantemente.

E podemos testemunhar que o sistema tem vida própria, imprevisibilidade, valores, necessidades, regras e objetivos — assim como nós. Por isso, se não aprimoramos os sistemas, não criamos condições para cenários melhores.

Olhando para o mundo de hoje, percebemos que continuamos girando em círculos. A arrogância, o poder, a busca por dinheiro a qualquer custo, a corrupção e a fragilidade das instituições ainda moldam a realidade.

Uma das armadilhas mais perigosas está em acreditar que desenvolvimento humano e organizacional é secundário e/ou dispensável. De fato, em todas as camadas sociais, quase ninguém quer se aprofundar em si mesmo, desenvolver-se e transformar-se em alguém melhor.

Os que têm menos recursos vivem em modo de sobrevivência.

A classe média segue um roteiro pré-estabelecido — nascer, estudar, casar, ter filhos — sem espaço para reflexão.

Os que possuem privilégios constroem bolhas para proteger o conforto conquistado.

O resultado é que muitos seguem anestesiados, presos ao ciclo de trabalhar, pagar contas e buscar pequenos alívios em consumo ou vícios. É mais fácil fugir da re-

flexão do que encarar a transformação.

E é justamente aí que entra a importância do ADTT (Autoconhecimento, Desenvolvimento, Transformação e Transcendência). O despertar para olhar para si, reconhecer pontos positivos e negativos, ampliar a consciência e, a partir disso, transformar-se e transformar o entorno, é o que rompe esse ciclo. O desenvolvimento humano e organizacional não é luxo: trata-se de necessidade estratégica, tanto para indivíduos quanto para organizações.

Constata-se que a maioria só busca o ADTT quando a dor é insuportável, quando a vida saiu dos trilhos. Preventivamente, quase ninguém procura esse caminho — e é esse o maior erro. Gestores de RH, líderes e pessoas comuns precisam compreender que investir no desenvolvimento humano e organizacional é o que sustenta equipes engajadas, organizações mais saudáveis e uma sociedade mais justa e próspera.

O despertar exige coragem: olhar a si mesmo sem extremismos, assumir responsabilidades e buscar evolução contínua. É lento, exige esforço — mas é o único caminho capaz de criar impacto real e duradouro para si e para o mundo.

Em verdade, diante dos inúmeros desafios da vida, a maioria prefere abrir a “carteira” para beleza, comida e lazer, porque isso exige menos trabalho interior. Para cenários mais graves, recorrem a anestésias rápidas — vícios como bebida, drogas, jogos e até relações superficiais.

É mais fácil gastar para fugir da dor do que investir em si mesmo. Mas, enquanto isso, continuamos presos no mesmo ciclo: sobreviver, consumir, anestésias... e repetir. C'est la vie? Ou apenas é uma escolha inconsciente de permanecer na estagnação?

Enfim, a consciência que desperta, também assusta.

(*) Advogada e consteladora pelo Instituto de Psiquiatria da USP (IPQ/USP) com parceria do Instituto Evoluir e ProSer e facilitadora pela Viviane Gago Desenvolvimento Humano.

Mês da Cibersegurança: por que escolas precisam proteger os dados de alunos e famílias

Campanha global de conscientização reforça a urgência de práticas seguras diante do crescimento de riscos digitais e da responsabilidade legal sobre informações sensíveis

Outubro é celebrado mundialmente como Cybersecurity Awareness Month (Mês da Conscientização em Cibersegurança), uma iniciativa que busca sensibilizar pessoas e organizações para práticas mais seguras no ambiente digital, alertando para ameaças como phishing, vazamentos, roubo de identidade e uso indevido de dados.

No contexto escolar, esse mês representa uma oportunidade estratégica para reforçar políticas e procedimentos de proteção de dados, protegendo a privacidade de alunos, famílias e profissionais.

Embora muitas vezes subestimado, o universo educacional é receptor de uma grande quantidade de dados sensíveis, como histórico escolar, dados de saúde, informações socioeconômicas, contatos dos pais e responsáveis, registros de desempenho, fotos e imagens de câmeras de segurança. Quando esses dados não são adequada-



mente protegidos, expõem estudantes e suas famílias a riscos como vazamentos, fraudes e até extorsão. No Brasil, um estudo com estudantes de cursos de Computação mostrou que a falta de exposição prévia ao tema é um limitador para o entendimento de riscos: participantes sem nenhuma capacitação obtiveram em média 72,11% de acerto em questões de cibersegurança; já aqueles com uma fonte de ensino atingiram 79,35%, e os com duas ou mais fontes, 85,07%.

Maria Cláudia Amaro, fundadora da Rhyzos Edu-

cação, instituição destinada a criar, desenvolver, apoiar e investir em educação básica no Brasil, diz que “o ambiente escolar, além de ser um espaço de aprendizagem acadêmica, também pode ser um repositório de informações pessoais que exigem o mesmo nível de cuidado de qualquer instituição pública ou privada.

Segundo a especialista, é garantido que os estudantes e suas famílias não serão vítimas passivas de ataques evitáveis quando se adota ações de segurança, como políticas de acesso restrito,

senhas fortes, autenticação de múltiplos fatores, criptografia e planos de respostas a incidentes.

Para isso, alguns investimentos em tecnologia são necessários (firewalls, backups, software de gestão segura) e, principalmente, capacitação contínua de professores, funcionários e gestores, não somente em outubro, mas ao longo de todo o ano. Ainda, o tema adquire relevância legal com leis de proteção de dados, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) que impõem às instituições a obrigação de proteger dados pessoais e notificar incidentes graves.

“Mesmo em ambientes já tecnicamente preparados, vemos lacunas de conhecimento que impactam na falta de maturidade na cultura de segurança. Temas como esse são de extrema importância para garantir que o ambiente educacional siga um caminho responsável em diferentes frentes, da tecnologia à formação humana”, conclui Maria Cláudia.

Parcerias para produção de combustíveis sustentáveis

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) recebeu a visita de representantes da Universidade de Aviação Civil da China (Cafuc), instituição reconhecida pela expertise técnica e científica em aviação, ações de sustentabilidade, inovação e pesquisa aplicada. O encontro, realizado na sede da pasta, é a primeira atividade prevista no memorando de entendimento assinado em abril deste ano para promover a troca de conhecimento, tecnologias e experiências.

O secretário executivo do ministério, Tomé Franca, avalia como positiva a parceria com a universidade chinesa. “Precisamos investir em tecnologia e inovação para estimular a produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) e a Cafuc demonstra ser uma ótima parceira para desenvol-

vermos estudos com potencial para impactar a aviação nos dois países. Compartilhamos a mesma visão de que o desafio da descarbonização do setor é um desafio global”, afirmou.

A visita da comitiva chinesa integra a programação do MPor ligada à agenda de descarbonização e preparativos para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Para o professor Weiping Li, cientista chefe da Cafuc, os dois países mantêm uma boa relação que ajudará na troca de projetos em sustentabilidade. “Temos pesquisas, práticas e experiências já implantadas na China que poderão ser aplicadas no Brasil. As iniciativas brasileiras na produção de etanol, por exemplo, nos ajudariam no desenvolvimento de combustíveis sustentáveis”, explicou.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RICARDO MARTINS BOTELHO**, nascido nesta Capital, Mooca, SP, no dia 10/03/1982, profissão encarregado de corte, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Cloves Martins Botelho e de Adalva da Silva Botelho. A pretendente: **JOSEMAYRE ESTEVAM MARQUES**, nascida nesta Capital, Casa Verde, SP, no dia 27/03/1979, profissão operadora de máquinas, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Leonice Estevam Marques.

O pretendente: **GUILHERME RODRIGUES DE SOUZA**, nascido nesta Capital, Indianópolis, SP, no dia 11/07/2001, profissão atendente, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Geraldo Furtunato de Souza e de Lilian Rodrigues de Souza. A pretendente: **ANNE CAROLINE PEREIRA DOS SANTOS**, nascida em Itaobim, MG (registrada no ORCPN de Ponto dos Volantes, MG), no dia 03/10/2002, profissão garçonete, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jeane Pereira dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VINÍCIUS BATISTA SIMEÃO**, profissão: bancário, estado civil: divorciado, naturalidade: Osasco, SP, data-nascimento: 04/04/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Carlos Simeão e de Eliane Martins Batista Simeão. A pretendente: **DAIANE GRACIANO CUSTÓDIO**, profissão: cirurgista dentista, estado civil: solteira, naturalidade: Ipaussu, SP, data-nascimento: 30/08/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Custódio e de Silmara Sanches Graciano Custódio.

O pretendente: **STEVEN FRUTUOSO**, profissão: instalador, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 14/01/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Miriam Aparecida Frutuoso. A pretendente: **JAQUELINE THANY TOLEDO**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: Osasco, SP, data-nascimento: 08/11/1989, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ederaldo Toledo da Silva e de Selma Regina dos Santos Silva.

O pretendente: **ROMEU BOLETTI**, profissão: aposentado, estado civil: viúvo, naturalidade: Jaú, SP, data-nascimento: 26/10/1943, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Frederico Boletti e de Olimpia de Oliveira Boletti. A pretendente: **ALESSANDRA PINHEIRO ALEXANDRE**, profissão: comerciante, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 12/01/1973, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio Alexandre Filho e de Maria Alvani Pinheiro Alexandre.

O pretendente: **LEANDRO TENÓRIO DE FREITAS OLIVEIRA**, profissão: policial militar, estado civil: divorciado, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 11/08/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Expedito Tenório Oliveira e de Iracy Barros de Freitas Oliveira. A pretendente: **CRISTIANE DE ARAUJO MARCIANO**, profissão: policial militar, estado civil: divorciada, naturalidade: Vila Velha, ES, data-nascimento: 10/07/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Marciano e de Maria Senhora Pereira de Araujo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCOS DONIZETE DOS SANTOS FILHO**, estado civil solteiro, filho de Marcos Donizete dos Santos e de Silvana Durú dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LAURA ANDRÉIA DUARTE LESSA**, estado civil divorciada, filha de José Oliveira Lessa e de Edileusa Duarte Lessa, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **THIAGO DE ANDRADE BARROCO**, estado civil solteiro, filho de José Vieira Barroco e de Izildinha Gimenes de Andrade Barroco, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JÉSSYKA TAYNA FARIAS BARROS**, estado civil solteira, filha de George de Lima Barros e de Maria Rosilene Farias de Aquino, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **CARLOS EDUARDO SANTAREM DIAS**, estado civil solteiro, filho de Camilo de Leis Dias e de Maria Cristina de Oliveira Santarem Dias, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CORA DO PRADO COELHO**, estado civil solteira, filha de Manoel Jose Costa Coelho da Silva e de Flor do Prado Guedes, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **AILTON CARVALHO COELHO**, estado civil solteiro, filho de Lourivaldo Sousa Coelho e de Zilda Carvalho Coelho, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **NOEMI ROSA**, estado civil solteira, filha de Antonio Luiz Rosa Sobrinho e de Maria Masson Rosa, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/FACD-DD03-ABD5-DC2E> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FACD-DD03-ABD5-DC2E



Hash do Documento

EC773D6027D2CE5A0AB4509E1340F18659EF6F28BC0BC3FC0F883C018941E9B0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/10/2025 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 13/10/2025 19:07 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

